

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro subiu 4,3% em maio com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado ocorreu um crescimento de 15,1% e no acumulado do ano um crescimento de 1,9% com base no mesmo período do ano anterior. A indústria extrativa cresceu 8,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 0,7% no ano, enquanto a indústria de transformação cresceu 19,4% no mês e acumulou um crescimento de 3,6% no período de janeiro a maio desse ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em maio, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de veículos automotores com forte crescimento de 334,4%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 127,3%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 123,9%; metalurgia com crescimento de 34,1%; fabricação de produtos de minerais não metálicos, com crescimento de 33,2% no mesmo período.

Os setores que se destacaram com contribuição negativa, foram: fabricação de bebidas com queda de 11,6%; fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo com queda de 6,7% e impressão e reprodução de gravações com queda de 2,0% em maio, com base no mesmo mês do ano passado.

Na comparação com a produção industrial do país, o estado do

Rio de Janeiro apresentou uma evolução inversa nos meses de janeiro a março de 2020, ano de início da pandemia. Enquanto a atividade industrial do país declinava a cada mês, com relação ao mesmo mês do ano anterior, no Rio a mesma atividade crescia. Em janeiro registrou crescimento de 9,5%; em fevereiro crescimento de 10,0% e chegou a uma taxa de positiva 10,5% em março. A mesma taxa no país era de queda de 0,9% em janeiro; queda de 0,3% em fevereiro e queda de 3,9% em março. Em abril a indústria no país caiu mais forte em 27,7% e a do Rio de Janeiro caiu 5,3% e em maio a taxa no país caiu 21,9% enquanto no estado a taxa caiu 9,1%, considerando o mesmo período de avaliação.

Já no primeiro trimestre de 2021, enquanto o Rio de Janeiro apresentou uma taxa em retração de 4,9% em janeiro; queda de 3,7% em fevereiro e queda de 4,7% em março, o país apresentou taxas positivas de 2,4% em janeiro; 0,3% em fevereiro e crescimento de 10,5% em março. Em abril os resultados foram favoráveis com crescimento de 10,4% no estado do Rio e crescimento de 34,7% na atividade do país, resultados positivos mantidos em maio, com taxa de crescimento de 24,0% no país e uma taxa de crescimento de 15,1% no estado do Rio, considerando o mesmo período de análise.

Esse quadro mostra que o estado do Rio de Janeiro sentiu muito mais a pandemia do que o conjunto do país, assim como a sua recuperação é também mais lenta. A concentração econômica na atividade de petróleo, cuja cadeia de fornecimento é fortemente dependente de outras regiões do país e do exterior, alimenta o processo de deterioração da indústria de transformação do estado.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em maio de 2021.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em maio de 2021

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>maio 2021/2020</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	15,1	1,9
Indústria Extrativa	8,7	-0,7
Industria de Transformação	19,4	3,6
Fabricação de veículos automotores	334,4	47,0
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	127,3	71,1
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	123,9	37,1
Metalúrgica	34,1	16,6
Fabricação de produtos de minerais n metálicos	33,2	31,7
Fabricação de bebidas	-11,6	-0,3
Fabricação de coque, de produtos derivados petróleo	-6,7	-6,6
Impressão e reprodução de gravações	-2,0	-7,6

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 1,8% em maio com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada um crescimento de 17,4%, acumulando um crescimento de 6,5% em 2021.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 0,5% em maio com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento de 18,3% acumulando um crescimento de 4,6% no ano de 2021.

O presente quadro mostra a fragilidade produtiva do estado, assim como a urgência do planejamento indutor no avanço de produtividade em negócios existentes e o desenvolvimento de novos negócios produtivos com foco no conhecimento. Estrategicamente, o interior não pode ficar fora dessa discussão, já que

nesses territórios se encontram atividades com potenciais de vantagens comparativas para negócios industriais.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 86,8 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em junho de 2021, volume menor 2,58% em relação ao mês anterior e menor 1,14% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior.

A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de junho nos anos de 2016 a 2021.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de junho no estado do Rio (barris).
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de junho de 2021 do pós-sal no país somou 805 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.715 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 72,27% no pré-sal e 21,43% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$733.772.999,51 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de junho, acumulando R\$3.657.783.606,54 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 32,54% e 33,36% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos. Em junho ocorreu um crescimento de 1,61% em relação a maio. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$110,3 milhões no mês, acumulando R\$548,3 milhões no ano, Saquarema com R\$80,9 milhões no mês e R\$373,5 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$62,5 milhões em junho e R\$322,9 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$15.273,2 milhões no período de janeiro a junho de 2021, valor maior 27,2% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$9.741,6 milhões com queda de 8,6% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$5.531,6 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 76% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 14% em motores e máquinas não elétricos; 7,4% de Óleos brutos de petróleo; 7,4% em Energia; 6,8% de Gás natural; 6,6% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 3,7% em demais produtos da indústria de transformação; 3,1% em óleos combustíveis, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 16.002 novas vagas de emprego formal em junho, com participação relevante do setor de serviços que gerou 9.060 vagas ou 56,62% do total no mês. O setor de comércio gerou 4.097 vagas ou 25,60%; a agropecuária gerou 390 empregos ou 2,44%; a indústria gerou 672 vagas ou 4,20% e o setor de construção civil gerou 841 vagas equivalentes a 5,26% do saldo total no mês. O incremento do saldo gerado de emprego no estado em maio foi muito relevante, sendo o maior saldo alcançado entre os meses no ano, segundo tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2021

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	Agropecuária	indústria
janeiro	-1.093	-5.251	1.529	970	97	1.562
fevereiro	15.530	2.333	8.562	1.930	112	2.593
março	13.097	2.270	7.595	1.164	199	1.869
abril	4.503	-340	2.569	1.119	261	894
maio	17.610	3.211	11.125	599	2.003	672
junho	16.002	4.097	9.060	841	390	672

Fonte: Caged

O setor de serviços se mostrou mais dinâmico na composição do saldo gerado de emprego no acumulado do ano, seguido pelo setor de comércio 4.097 vagas criadas. A indústria, construção civil, agropecuária e também contribuíram para o resultado positivo do acumulado do período.

No acumulado do ano o estado criou 64.418 vagas de emprego e a capital foi responsável por 34,08% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

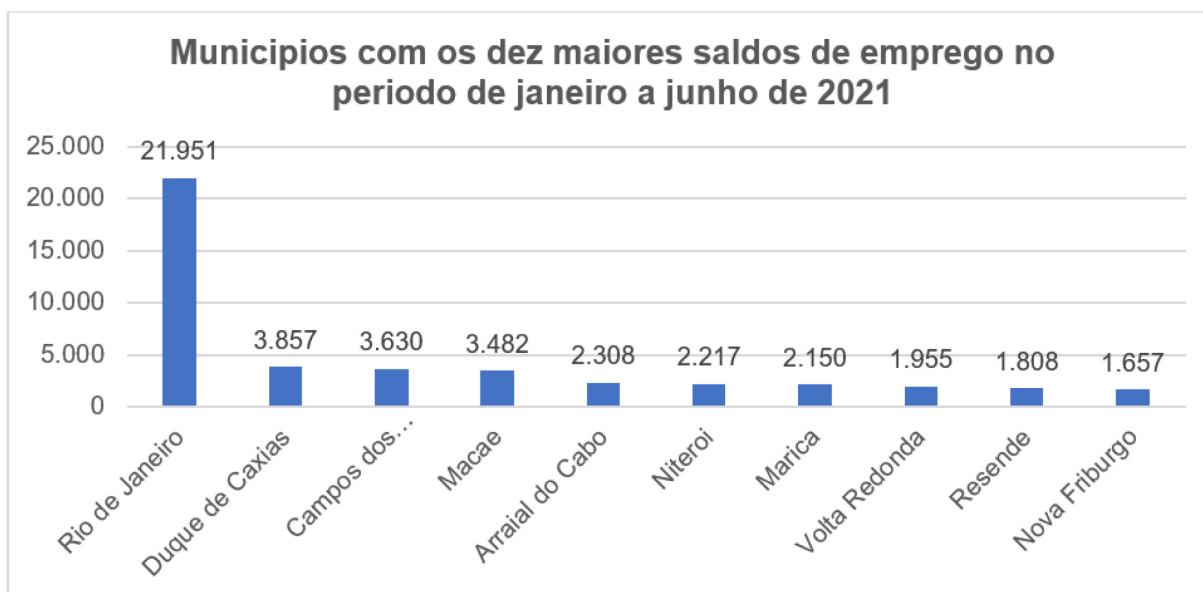


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no Rio de Janeiro em 2021.

Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 21.951 vagas, seguido pelo município de Duque de Caxias com um saldo de 3.857 vagas e Campos dos Goytacazes com 3.630 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a junho em 2021. Como destaque negativo, São João da Barra foi o município com o pior resultado no ano. O município eliminou 194 vagas de emprego no período.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado até o primeiro semestre de 2021.

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2021
(janeiro a junho)

Receitas orçamentárias	35.113.630.064	%
<i>Receitas Correntes</i>	35.045.660.400	
Receitas tributárias	20.933.975.045	59,73
Receita Patrimonial	7.698.674.832	21,97
Transferências Correntes	4.129.475.961	11,78
Outras receitas correntes	713.011.124	2,03
Receitas (intra-orçamentárias)	2.113.172.668	
Receita Total	37.226.802.733	
Despesas orçamentárias	29.469.841.978	
<i>Despesas Correntes</i>	28.987.466.529	
Pessoal e encargos	20.376.095.445	58,14
Juros e encargos	796.495.395	2,27
Outras despesas correntes	7.814.875.688	22,30
<i>Despesas de capital</i>	482.375.448	
Investimento	222.007.451	0,63
Amortização de dívidas	227.249.596	0,65
Despesas (intra-orçamentárias)	2.157.363.289	
Sub total	31.627.205.266	
Superávit	5.438.564.514	15,52
Total despesas	37.226.802.733	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$35,0 bilhões de receitas correntes realizadas no primeiro semestre de 2021. As receitas tributárias somaram R\$20,9 bilhões, equivalentes a 59,73% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$7,7 bilhões ou 21,97% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$4,1 bilhões, equivalentes a 11,78% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$29,0 bilhões. Os gastos

realizados em pessoal e encargos somaram 20,4 bilhões, correspondentes a 58,14% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$7,8 bilhão ou 22,30% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 82,71% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$222,0 milhões, equivalentes a 0,65% das receitas correntes realizadas no semestre.

As receitas correntes realizadas no primeiro semestre de 2021 cresceram 20,6% nominalmente em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as despesas correntes cresceram 7,0%. A despesa de salário e encargos liquidada foi maior 6,3% no mesmo período de análise.

9. REFERÊNCIAS

Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
julho de 2021